

O COMBATE CONTINUA...¹

Leandson Vasconcelos Sampaio *

(*Combat*, 21 de agosto de 1944.)

Hoje, 21 de agosto, no momento em que nós aparecemos, a libertação de Paris está chegando ao fim. Depois de cinquenta meses de ocupação, lutas e sacrifícios, Paris renasce com o sentimento de liberdade, apesar dos tiros que subitamente explodem na esquina.

Mas seria perigoso recomeçar a viver sob a ilusão de que a liberdade devida ao indivíduo é sem esforço e indolor. A liberdade se merece e se conquista. É pela luta contra o invasor e os traidores que as Forças Francesas do Interior restauram em nosso país a República, inseparável da liberdade. É pela luta que a liberdade e a República triunfarão.

A libertação de Paris é apenas um passo na libertação da França –, e é preciso tomar aqui a palavra LIBERTAÇÃO em seu sentido mais amplo. O combate contra a Alemanha nazista continua; e será continuado sem falhas. Mas se esse é o mais duro dos combates pelo qual toda a França está mobilizada, não é o único que nós precisamos conduzir.

Não seria suficiente reconquistar as aparências de liberdade com as quais a França em 1939 tinha que se contentar. E nós teríamos cumprido apenas uma pequena parte de nossa tarefa se a República Francesa de amanhã fosse como a Terceira República sob a estreita dependência do Dinheiro.

Nós sabemos que a luta contra os poderes do dinheiro tem sido um dos temas favoritos de Pétain e de sua equipe. Mas também sabemos que o Dinheiro nunca pesou mais sobre nosso povo do que desde julho de 1940, isto é, desde a época em que, elevando os traidores ao poder, ele tem, para conservar e aumentar seus privilégios, deliberadamente vinculado seus interesses aos de Hitler.

Não é por acaso que nós vimos suceder no Conselho de Ministros de Vichy, os Laval, os Bouthillier, os Baudouin, os Pucheu, os Leroy-Ladurie.

¹ Tradução de CAMUS, Albert. Le combat continue... In: CAMUS, Albert. *Œuvres Complètes. Bibliothèque de la Pléiade. Articles, préfaces, conférences. (1944-1948). Articles publiés dans "Combat" (1944-1947)*. Éditions Gallimard, Paris: 2006, pp. 515-516.

* E-mail do tradutor: leandson@hotmail.com

Não é por acaso que, à frente dos principais Comitês ditos de “organização”, foram colocados "organizadores" cujas relações com o proletariado na maioria dos casos nunca foram nada além de relações de senhores para servos.

Através da luta que continuamos com os Aliados contra os exércitos hitlerianos, todo o território francês será libertado em breve. Os Aliados tornaram possível nossa libertação. Mas a nossa liberdade cabe a nós mesmos estabelecer.

O combate continua.